

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?

Glória a Ti, Jesus Cristo, Rei do Universo,

Tu és o meu Senhor e o meu Deus.

Tu és o princípio e o fim de todas as coisas. Em Ti tudo é bom, tudo é perfeito. Em Ti o perdão é constante, e o amor infinitamente eterno.

Em Ti a misericórdia é Nome, e a fidelidade permanente.

Em Ti não há temor, porque a dor, é vencida pelo amor.

Em Ti existo, sem Ti, nada sou. Em Ti confio, em Ti espero, em Ti caminho e vivo, em Ti repouso e descanso.

Tu és a rocha da minha salvação, o sopro que me dá vida, o alento que me enche, a força que me move. Em Ti sou coração!

Sem Ti sou apenas, um monte de carne e de ossos, à espera de um fim sem ocaso.

Em Ti sou uma vida, à espera de uma passagem, para Ti, vida eterna.

Glória a Ti, Jesus Cristo, Rei do Universo, Tu és o meu Senhor e o meu Deus. Prostro-me a teus pés, de mãos postas a rezar, dá-me da água viva, que só Tu, Senhor, sabes dar.

Joaquim Mexia Alves

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Meu Senhor e meu Deus; reconheço-Te como Rei, Dono e Senhor da minha vida. Sem Ti, nada sou.

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Viverei esta semana particularmente atento às necessidades materiais ou espirituais dos irmãos com que me cruze, sem descurar os que vivem “do outro lado do mundo” e batem à minha porta de diferentes maneiras.

«No entardecer da vida, seremos julgados pelo amor.»

São João da Cruz

Cântico: Alegria-se o povo de Deus (Laudate 1022)

Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA - 23 de novembro de 2014 Nosso Senhor Jesus Cristo – Rei do Universo

«O Senhor é meu pastor, nada me faltará.» Sl. 22

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Cristo ontem, Cristo hoje (Laudate 251)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vem ó Espírito Santo!

Ó Espírito de verdade e sabedoria, Espírito de entendimento e de conselho, Espírito de alegria e de paz! Quero o que quiseres, quero porque quero, quero como quiseres, quero quando quiseres. Vem ó Espírito Santo!

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 25, 31-46

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso.

Todas as nações se reunirão na sua presença, e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.

Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhastes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me’.

Então os justos Lhe dirão: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber?’

Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?’.

E o Rei lhes responderá: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes’.

Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhastes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar’.

Então também eles Lhe hão-de perguntar: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?’.

E Ele lhes responderá: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer’. Estes irão para o suplício eterno, e os justos para a vida eterna».

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

Onde se sentará o Filho do homem quando vier? Que entregará o rei aos que estão à sua direita? Que lhe perguntam os justos? Que responde o Senhor? Que disse o rei aos que estavam à sua esquerda? O que é que eles deixaram de fazer?

Algumas pistas para compreender o texto...

Pe. Gustavo Sosa

Todos os domingos deste ano litúrgico que agora chega ao fim, nos vieram marcando um caminho de coerência e de seguimento de Jesus. Escutamos no início deste ano uma sentença muito dura dos lábios de Cristo: Nem todo o que diz "Senhor, Senhor" entrará no Reino dos Céus, mas sim o que cumpre a vontade de meu Pai (Mt 7, 21). A festa de Cristo Rei que hoje celebramos é o momento de nos perguntarmos se fomos coerentes ou não com esta afirmação do Senhor, se O seguimos com fidelidade no cumprimento do seu mandamento supremo de amar como Ele nos amou, ou se caímos na superficialidade de assumir com ligeireza o nosso ser discípulos de Jesus. No seu evangelho Mateus diz-nos que o Filho do Homem se sentará no seu trono para julgar, ou seja, para confrontar a nossa vida com o seu mandamento de amar como Ele o fez. Não é intenção do evangelista apresentar um fim do mundo catastrófico, que nos provoque medo. Quer mostrar-nos de maneira antecipada qual será o exame a que seremos submetidos nessa vinda final do Senhor. É proveitoso observar o cenário no qual decorre esse “juízo-exame”. Diz-nos o texto que o Senhor está no centro e que os seus discípulos (ovelhas e cabritos) estão à sua direita e esquerda. A figura de Cristo como centro mostra-nos qual é a medida com que seremos julgados: é o próprio Senhor, porque o Reinado de Cristo define-se por aquele que teve maior amor, tal como nos diz o evangelho de João (Jo 13,1: amou-os até ao extremo). Este amor do Senhor é, para os seus discípulos, a sua máxima norma de vida e torna-se concreto nas relações com o próximo. É tal a importância

de cumprir estas ações de amor para com o próximo, que o fazê-las ou não, implica salvar-se ou perder-se.

2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

O Papa Francisco na audiência geral de 24/04/2013 convida-nos a refletir sobre este trecho do evangelho:

“Enfim, uma palavra sobre o trecho do Juízo final, no qual se descreve a segunda vinda do Senhor, quando Ele julgará todos os seres humanos, os vivos e os mortos. A imagem utilizada pelo evangelista é a do pastor que separa as ovelhas dos cabritos. À direita são postos aqueles que agiram segundo a vontade de Deus, socorrendo o próximo faminto, sequioso, estrangeiro, nu, doente e prisioneiro e à esquerda estão quantos não socorreram o próximo. Isto diz-nos que nós seremos julgados por Deus segundo a caridade, segundo o modo como O tivermos amado nos nossos irmãos, especialmente os mais frágeis e necessitados. Sem dúvida, devemos ter sempre bem presente que somos justificados e salvos pela graça, por um gesto de amor gratuito de Deus, que sempre nos precede; sozinho, nada podemos fazer. A fé é antes de tudo um dom que recebemos. Mas para que dê fruto, a graça de Deus exige sempre a nossa abertura a Ele, a nossa resposta livre e concreta. Cristo vem trazer-nos a misericórdia de Deus que salva. É-nos pedido que confiemos n’Ele, correspondendo ao dom do seu amor com uma vida boa, feita de gestos animados pela fé e pelo amor.

Estimados irmãos e irmãs, nunca tenhamos medo de olhar para o Juízo final; ao contrário, que ele nos leve a viver melhor o presente. Deus oferece-nos este tempo com misericórdia e paciência, a fim de aprendermos todos os dias a reconhecê-lo nos pobres e nos pequeninos, de trabalharmos para o bem e de sermos vigilantes na oração e no amor. Que no final da nossa existência e da história o Senhor possa reconhecer-nos como servos bons e fiéis”.

Perguntas para a reflexão pessoal

Considero Jesus como o Rei e Senhor da minha vida? Alguma vez Lhe disse que Ele tem o primeiro lugar na minha vida e no meu coração? Vejo Jesus no rosto dos meus irmãos que sofrem? Coroei Jesus como Rei, ao pôr-me ao serviço do outro? Pretendo ser eu a reinar ou deixo que seja Jesus? Admito possuir coroas das quais deva despojar-me? Como olho para este juízo final? De que lado do Senhor me imagino?